

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

na MPU por R\$ 60 milhões, que ainda aguarda autorização por parte do Banco Central para que seja concluída. Neste ano de 2016 tivemos o desafio de integrar duas aquisições realizadas, buscando captar as sinergias operacionais no curto e médio prazo, ampliar o portfólio de oferta aos nossos clientes e reforçar a presença da Valid nos mercados onde atua. Além de enfrentar o atual cenário econômico brasileiro, com alta inflação e falta de juros inflantes, ohmos cada vez mais para nossos custos e a necessidade de uma maior rentabilidade e retorno para nossos acionistas. Agredamos novamente pela confiança depositada em nossa companhia executiva, do qual orgulhamos ao entregar mais um ano de crescimento de resultados. A Administração, Sidney Levy – Presidente do Conselho de Administração, Carlos Alfaro, S.O. d’Albuquerque, Diretor Presidente e o **R.R. Relacionamento com os Auditores Independentes**: Em atendimento à instrução CMN nº 381/2003, informamos que a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes (“Deloitte”) presta serviços de auditoria independente das demonstrações financeiras para a C. e suas empresas controladas. Em 2015, a remuneração da Deloitte referente aos serviços de auditoria independente da C.ia, sediada no Brasil, foi de R\$ 740 mil. Adicionalmente, a Deloitte prestou outros serviços profissionais relacionados à auditoria independente no montante total de R\$833 mil, referentes à auditoria externa e à revisão da Escrituração Contábil Fiscal – ECF no exercício de 2015 e a (i) emissão de cartas conforto relacionadas à oferta de valores mobiliários comorb na bolsa de valores e (ii) emissão de cartas conforto relacionadas à C.ia, possuindo exclusivamente ações ordinárias listadas na Bolsa de Valores, Mercadorias & Futuros (BM&FBOVESPA), possui um Conselho de Administração com sete membros sendo cinco deles independentes e segue o regulamento do Novo Mercado da BM&FBOVESPA. O Novo Mercado é um segmento de listagem da BM&FBOVESPA destinado à negociação de ações emitidas por empresas que se comprometem, voluntariamente, com a adoção das práticas de governança corporativa e divulgação de informações adicionais em relação a que é exigido pela legislação vigente. **Responsabilidade Socialmente**: Visando a melhoria das práticas de governança da organização e alinhada a estratégia corporativa, a Valid possui o Sistema de Responsabilidade Total, o qual é baseado nas normas ISO, ISO9001, ABNT NBR 15400, ISO27001 e nas práticas de responsabi-

Srs. acionistas: Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A. relativas aos exercícios finais em 31/12/2015 e de 2014, acompanhados do parecer dos Auditores Independentes. **Comentários da Administração**: Apresentamos os comentários e resultados das operações da Valid referentes ao quarto trimestre e exercício social de 2015. Uma C.ia global, que se mantém competitiva há mais de 40 anos, não poderia deixar de estar conectada com o futuro. O corpo diretor da Valid está trabalhando com afinco para manter o crescimento que manteve ao longo dos últimos anos, assim como os valores que construíram a reputação dessa marca. Com esse objetivo, ao longo de 2015, firmemos movimentos estratégicos visando à diversificação geográfica e o incremento de produtos em nosso portfólio. Anunciamos grandes aquisições: (i) com a Fundamentum, nos tornamos um importante fornecedor mundial de SIM Cards e vamos agregar ainda mais benefícios em escala, garantindo maiores custos de operação e, consequentemente, maior competitividade no mercado e, (ii) através da MSC, passamos a oferecer serviços de análise de banco de dados e telemarketing nas áreas de valor digital. Em 2015, nossa Receita líquida consolidada atingiu R\$1.637,4 milhões e apresentou um crescimento de 26,3%, seguido por um EBITDA de R\$ 372 milhões (15,2% superior), com margem de 18,1%, uma redução de 1,7 p.p se comparado ao ano anterior. Registramos um Lucro Líquido de R\$ 133,1 milhões, 20,9% acima dos R\$ 110,1 milhões em 2014. No ano de 2015, os resultados provenientes do exterior representaram cerca de 46% da Receita Líquida e 33% do EBITDA consolidado do grupo. Destacamos os resultados da divisão de Telecom, que mesmo diante de um cenário global de baixa demanda, apresentou um crescimento na Receita Líquida em 2015 de 66,3% (R\$ 307,8 milhões) e 53,6% no EBITDA (R\$ 79,4 milhões), se comparados com 2014. Nossa expansão se deu principalmente pelo aumento de participação em novas geografias (EUA e México) e através da aquisição da Fundamentum que já consolidamos os resultados no 4T15. Cabe ressaltar que em 2015, cerca de 70% da Receita desta divisão já vem de operações fora do Brasil. Mesmo diante de todas as adversidades econômicas e cambiais que passamos no Brasil, as divisões de Sistema de Identificação, Telecom e Certificadora apresentaram crescimento de Receita e EBITDA em 2015. Em Meios de Pagamento Latam, o cenário se agravou ao longo de 2015 devido a uma diminuição na redução, ligada diretamente ao apetite dos bancos e em menor crédito e ao aumento do custo da matéria prima afetado ao dólar, fazendo com que a divisão apresente uma redução de 38,4% de sua EBITDA, se comparado ao mesmo período do ano anterior. Continuamos com compromisso de distribuir 50% do Lucro Líquido Ajustado às nossas acionistas e ao longo do ano de 2015 já pagamos R\$ 30,5 milhões em dividendos e R\$ 34,2 milhões em SPCs. Em 27/09/2015, anunciamos a venda da nossa participação

Balanços patrimoniais levantados em 31/12/2015 e 2014 (Em milhares de reais)					
	Controladora		Consolidado		
	Nota	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Ativo					
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	77.089	108.102	241.283	181.066
Títulos e valores mobiliários	4	-	-	9.314	-
Contas a receber de clientes	5	132.207	104.588	359.930	264.420
Créditos com partes relacionadas	17	518	409	-	-
Impostos a recuperar	6	12.538	3.621	22.958	14.911
Estoque	7	72.569	62.291	181.831	127.478
Dividendos a receber	17	-	-	-	1.334
Outros ativos circulantes	8,9,14	12.404	15.446	56.644	25.515
Total do ativo circulante		303.855	293.715	671.560	614.734
Ativo não circulante					
Realizável a LP		111.151	107.862	98.982	74.140
Contas a receber de clientes	5	5.909	4.100	13.210	4.100
Depósitos judiciais	8	27.906	25.338	13.276	29.286
Impostos a recuperar	6	18.079	13.309	18.686	13.397
R e contribuição social diferidos	9	13.911	6.049	34.767	24.902
Outras contas a receber	17	146	413	2.063	2.455
Créditos com partes relacionadas	17	45.200	58.692	-	-
Investimentos	10	808.527	336.029	26.284	22.542
Imobilizado	12	214.383	220.943	428.564	367.129
Intangível	11	19.478	17.544	729.499	217.709
Total do ativo não circulante		1.153.539	682.738	1.284.478	681.480
Total do ativo		1.457.394	976.083	2.156.239	1.296.214

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado para os exercícios finais em 31/12/2015 e 2014 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)					
	Nota	Controladora	Consolidado		
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Receita de venda de bens ou serviços		6.710.150	633.894	1.857.407	1.286.658
Receita bruta de venda de bens ou serviços	27	6.718.170	633.894	1.857.407	1.286.658
Impostos e devoluções	27	(108.679)	(101.438)	(146.992)	(135.534)
Custo dos bens ou serviços vendidos	28	(544.305)	(504.084)	(1.206.695)	(939.723)
Resultado bruto		12.845	129.810	480.712	356.783
Despesas com vendas	28	(43.074)	(45.462)	(120.949)	(95.772)
Despesas administrativas	28	(45.626)	(55.440)	(95.945)	(68.391)
Outras despesas operacionais	28	(1.840)	(870)	(26.011)	(14.699)
Resultado de equivalência patrimonial	10	101.722	78.993	5.445	(11.893)
Resultado antes do resultado financeiro		137.027	126.197	193.652	173.028
Recursos financeiros	29	58.576	26.333	(32.291)	24.563
Despesas financeiras	29	(42.330)	(42.330)	(116.280)	(48.118)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		154.368	110.826	178.459	149.577
R e contribuição social diferidos	22	(9.183)	(201)	(49.332)	(39.721)
R e contribuição social correntes	22	7.862	(483)	2.937	286
Lucro líquido exercício		133.065	110.142	133.098	110.142
Lucro líquido		133.065	110.142	133.065	110.142
Propriedades da C.ia		-	-	-	-
Participações não controladoras	20	-	-	33	-
Resultado por ação básica e diluído atribuído a:					
Propriedades da C.ia (em Reais)	19	2.2918	1.9807	2.2918	1.9807

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado abrangente para os exercícios finais em 31/12/2015 e 2014 (Em milhares de reais)					
	Nota	Controladora	Consolidado		
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Receita de venda de bens ou serviços		6.710.150	633.894	1.857.407	1.286.658
Receita bruta de venda de bens ou serviços	27	6.718.170	633.894	1.857.407	1.286.658
Impostos e devoluções	27	(108.679)	(101.438)	(146.992)	(135.534)
Custo dos bens ou serviços vendidos	28	(544.305)	(504.084)	(1.206.695)	(939.723)
Resultado bruto		12.845	129.810	480.712	356.783
Despesas com vendas	28	(43.074)	(45.462)	(120.949)	(95.772)
Despesas administrativas	28	(45.626)	(55.440)	(95.945)	(68.391)
Outras despesas operacionais	28	(1.840)	(870)	(26.011)	(14.699)
Resultado de equivalência patrimonial	10	101.722	78.993	5.445	(11.893)
Resultado antes do resultado financeiro		137.027	126.197	193.652	173.028
Recursos financeiros	29	58.576	26.333	(32.291)	24.563
Despesas financeiras	29	(42.330)	(42.330)	(116.280)	(48.118)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		154.368	110.826	178.459	149.577
R e contribuição social diferidos	22	(9.183)	(201)	(49.332)	(39.721)
R e contribuição social correntes	22	7.862	(483)	2.937	286
Lucro líquido exercício		133.065	110.142	133.098	110.142
Lucro líquido		133.065	110.142	133.065	110.142
Propriedades da C.ia		-	-	-	-
Participações não controladoras	20	-	-	33	-
Resultado por ação básica e diluído atribuído a:					
Propriedades da C.ia (em Reais)	19	2.2918	1.9807	2.2918	1.9807

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado abrangente para os exercícios finais em 31/12/2015 e 2014 (Em milhares de reais)					
	Nota	Controladora	Consolidado		
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Lucro líquido do exercício		133.065	110.142	133.098	110.142
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado:		-	-	-	-
Reversão de resultados de investimentos no exterior		21.305	605	21.458	605
Resultado abrangente total do exercício		154.370	110.747	154.556	110.747
Resultado abrangente atribuído a:					
Propriedades da C.ia		154.370	110.747	154.370	110.747
Participações não controladoras		-	-	186	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Controladora e Consolidado) para os exercícios finais em 31/12/2015 e 2014 (Em milhares de reais)					
	Nota	Capital social	Reservas de capital		Reservas de lucros
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Saldo em 31/12/2014		360.000	6.111	(2.682)	2.063
Pagamento de dividendos adicionais propostos (valor bruto de R\$0,18396 por ação)	18 (a)	396.000	-	-	-
Aumento de capital - emissão de ações	18 (a)	-	-	-	-
Caixa da nova emissão de ações	18 (a)	(15.180)	-	-	-
Ações em tesouraria	18 (a)	-	-	964	1.030
Participações não controladoras oriundas da aquisição do Grupo Fundamentum	20	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes - efeitos cambiais sobre investimento no exterior	18 (a)	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	18 (a)	-	-	-	21.305
Destinação do lucro líquido do exercício:					
Constituição da reserva legal	18 (a)	-	-	-	6.653
Pagamento de dividendos (valor bruto de R\$0,0500 por ação)	18 (a)	-	-	-	(7.653)
Pagamento de dividendos (valor bruto de R\$0,10116 por ação)	18 (a)	-	-	-	(6.541)
Pagamento de dividendos (valor bruto de R\$0,12270 por ação)	18 (a)	-	-	-	(6.541)
Pagamento de juros sobre capital próprio (valor bruto de R\$0,27059 por ação)	18 (a)	-	-	-	(15.180)
Pagamento de juros sobre capital próprio (valor bruto de R\$0,21040 por ação)	18 (a)	-	-	-	1.994
Pagamento de juros sobre capital próprio (valor bruto de R\$0,08573 por ação)	18 (a)	-	-	-	12.284
Dividendos adicionais propostos	18 (a)	-	-	-	21.458
Constituição de reserva para investimento	18 (a)	-	-	-	33
Saldo em 31/12/2015		740.820	6.111	(1.718)	3.083

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Controladora e Consolidado) para os exercícios finais em 31/12/2015 e 2014 (Em milhares de reais)					
	Nota	Capital social	Reservas de capital		Reservas de lucros
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Saldo em 31/12/2014		360.000	6.111	(2.682)	2.063
Pagamento de dividendos adicionais propostos (valor bruto de R\$0,14303 por ação)	18 (a)	396.000	-	-	-
Ações em tesouraria	18 (a)	-	-	309	262
Outros resultados abrangentes - efeitos cambiais sobre investimento no exterior (Nota 10)	18 (a)	-	-	-	605
Lucro líquido do exercício	18 (a)	-	-	-	110.142
Destinação do lucro líquido do exercício:					
Constituição da reserva legal	18 (a)	-	-	-	5.507
Pagamento de dividendos (valor bruto de R\$0,11718 por ação)	18 (a)	-	-	-	(6.516)
Pagamento de dividendos (valor bruto de R\$0,15250 por ação)	18 (a)	-	-	-	(8.481)
Pagamento de dividendos (valor bruto de R\$0,19400 por ação)	18 (a)	-	-	-	(8.481)
Pagamento de juros sobre capital próprio (valor bruto de R\$0,10589 por ação)	18 (a)	-	-	-	(5.507)
Pagamento de juros sobre capital próprio (valor bruto de R\$0,19156 por ação)	18 (a)	-	-	-	(10.653)
Pagamento de juros sobre capital próprio (valor bruto de R\$0,15090 por ação)	18 (a)	-	-	-	(8.342)
Pagamento de juros sobre capital próprio (valor bruto de R\$0,08823 por ação)	18 (a)	-	-	-	(8.496)
Dividendos adicionais propostos	18 (a)	-	-	-	10.238
Constituição de reserva para investimento	18 (a)	-	-	-	38.122
Saldo em 31/12/2015		740.820	6.111	(2.682)	3.083

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Controladora e Consolidado) para os exercícios finais em 31/12/2015 e 2014 (Em milhares de reais)					
	Nota	Capital social	Reservas de capital		Reservas de lucros
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Saldo em 31/12/2014		360.000	6.111	(2.682)	2.063
Pagamento de dividendos adicionais propostos (valor bruto de R\$0,14303 por ação)	18 (a)	396.000	-	-	-
Ações em tesouraria	18 (a)	-	-	309	262
Outros resultados abrangentes - efeitos cambiais sobre investimento no exterior (Nota 10)	18 (a)	-	-	-	605
Lucro líquido do exercício	18 (a)	-	-	-	110.142
Destinação do lucro líquido do exercício:					
Constituição da reserva legal	18 (a)	-	-	-	5.507
Pagamento de dividendos (valor bruto de R\$0,11718 por ação)	18 (a)	-	-	-	(6.516)
Pagamento de dividendos (valor bruto de R\$0,15250 por ação)	18 (a)	-	-	-	(8.481)
Pagamento de dividendos (valor bruto de R\$0,19400 por ação)	18 (a)	-	-	-	(8.481)
Pagamento de juros sobre capital próprio (valor bruto de R\$0,10589 por ação)	18 (a)	-	-	-	(5.507)
Pagamento de juros sobre capital próprio (valor bruto de R\$0,19156 por ação)	18 (a)	-	-	-	(10.653)
Pagamento de juros sobre capital próprio (valor bruto de R\$0,15090 por ação)	18 (a)	-	-	-	(8.342)
Pagamento de juros sobre capital próprio (valor bruto de R\$0,08823 por ação)	18 (a)	-	-	-	(8.496)
Dividendos adicionais propostos	18 (a)	-	-	-	10.238
Constituição de reserva para investimento	18 (a)	-	-	-	38.122
Saldo em 31/12/2015		740.820	6.111	(2.682)	3.083

a) a investida se torna uma ligada. Na aplicação do investimento em uma coligada qualquer excedente do custo do investimento sobre a participação da Cia. e suas filiais na investida no valor justo líquido das ações e passivos identificáveis da investida, na proporção da participação adquirida, é reconhecido como a parte que é incluído no lucro líquido da investida antes do investimento. A demonstração do resultado individual e consolidada reflete a parcela devida pela Cia. nos resultados das operações da coligada, como resultado da equivalência patrimonial. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio da coligada, a Cia. reconhecerá sua parcela nas variáveis contábeis da coligada. Quando a mudança for reconhecida no resultado da coligada, a Cia. reconhecerá sua parcela no resultado da coligada. Quando a mudança for reconhecida no patrimônio líquido da coligada, se eliminado de acordo com o resultado da coligada. Caso ocorra parte de inflação significativa sobre a coligada, a Cia. avalia e reconhece o investimento nestes elementos a valor justo e reconhece no resultado qualquer diferença entre o valor contábil e o valor justo do investimento remanescente. A avaliação da investida sob sua controlada integral, detém 50% de participação na Cia. Em 27/03/2013, a Infotex denunciou a Junta Comercial de Pernambuco, firmada em 30/04/2012 com a empresa Inara S.A., pelo fato do mesmo não ter arcatando os propósitos nele estabelecidos e a atribuição dos cargos da Diretoria e órgãos de governança que tornaria diretos os seus poderes de administração. A Infotex denunciou a Junta Comercial de Pernambuco, firmada em 30/04/2012 com a empresa Inara S.A., pelo fato do mesmo não ter arcatando os propósitos nele estabelecidos e a atribuição dos cargos da Diretoria e órgãos de governança que tornaria diretos os seus poderes de administração. O que configurou a perda do controle conjunto nesta Cia. e os acionistas controladores da Inara vendendo o destaque e a Inara através de sua subsidiária a Infotex integral constituiu em 31/12/2014, uma provisão de 100% do valor do seu investimento na Inara devido à incerteza na realização dos mesmos. 24. Combinações de negócios: São contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas, incluindo o custo de transação. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo de aquisição é mensurado pelo valor justo das contrapartidas recebidas em cada etapa. Quando a aquisição é feita em etapas, o custo

VALID SOLUÇÕES E SERVIÇOS DE SEGURANÇA EM MEIOS DE PAGAMENTO E IDENTIFICAÇÃO S.A.

CRC 2SP 011.609/0-8 "F" RJ CRC 1RJ 081.401/0-5